

<b>4CFTDAPPEX01</b>
---------------------

## **INCLUSÃO SOCIAL DE ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA: CRIANDO UM ESPAÇO PARA O SABER CONTINUADO**

Alex da Silva Barbosa (1); Edilene Lopes de Lima (2); Patrícia Silene Leite (2); Christopher Stallone de Almeida Cruz (2); Flaviana V. da Silva (2); Ednardo G. de Sousa (2); Glicerinaldo de S. Gomes (2); Waltenberg C. de Sousa (2); Ênio Ramon M. da Silva (2); Allana Ramony B. Soares (2); Allan Matheus B. dos Santos (2); Tarciana S. dos Santos (2); Kerssia Liliane S. de Melo (2); Marcos Barros de Medeiros (3)

Centro de Formação de Tecnólogos/Departamento de Agropecuária/PROBEX

### **RESUMO**

O Vestibular é um processo avaliativo excludente, a cada ano percebe-se que as provas estão sendo cada vez mais elaboradas, as questões tendem a levar o estudante ao raciocínio lógico e rápido. A participação dos alunos das escolas públicas é significativa, este número vem crescendo, contudo percebe-se que o rendimento em escolas públicas é inferior aos das escolas particulares. O estudante da rede pública tem desvantagens, pois este é em sua maioria desprovido de insumos econômicos e sociais, muitas vezes trabalha e estuda. Ao chegar na sala de aula está cansado e seu rendimento escolar é relativamente baixo. Por outro lado, o mercado de trabalho encontra-se cada vez mais exigente e formação do ensino médio não tem conseguido contribuir de forma adequada a essas exigências. Diante desse quadro, o presente projeto está contribuindo para a inclusão social desses jovens, oferecendo um curso intensivo pré-vestibular solidário, na perspectiva do ingresso de estudantes de escolas públicas no ensino superior, estudantes esses provenientes de escolas públicas de Brejo Paraibano, prioritariamente dos municípios de Bananeiras e Solânea e alunos do Colégio Agrícola "Vidal de Negreiros", além de atividades complementares que proporcionam a esses jovens uma reflexão como organizar sua vida, planejar o seu futuro, os caminhos que tem de percorrer e as mudanças de hábitos que têm de fazer para atingir seus objetivos. Estas mudanças de atitude do estudante influenciam todos que estão à sua volta e as pessoas de suas relações familiares como pais, filhos, cônjuges e parentes. Nessa linha estão sendo desenvolvidas atividades voltadas para identificar aptidões, desenvolver o empreendedorismo, além de noções de informática, são essas as atividades desenvolvidas pelo projeto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desenvolvimento social, cidadania, educação de jovens.

### **INTRODUÇÃO**

<sup>1)</sup> Bolsista, <sup>2)</sup> Voluntário/colaborador, <sup>3)</sup> Orientador/Coordenador <sup>4)</sup> Prof. colaborador, <sup>5)</sup> Técnico colaborador.

Em nosso País os alunos de escolas públicas, ao concluírem o ensino médio, passam por um processo seletivo buscando acesso ao ensino superior, alcançando êxito bastante limitado e buscando um mercado de trabalho para o qual não está preparado.

Ao término do Ensino Médio os alunos que não passam no vestibular buscam em cursos intensivos particulares uma esperança de lograr êxito em curso superior, muitos destes jovens provenientes da escola pública, com baixa renda familiar, não podem pagar um curso pré-vestibular. Nessa corrida para ingresso ao ensino superior, os “melhores” são selecionados e classificados, e de acordo com seu desempenho ele ingressa ou não no curso e instituição ao qual se candidatou. Em meio a esta situação os alunos da rede pública de ensino levam desvantagens em comparação aos alunos da rede privada.

Pinho (2001) refere-se ao Vestibular como um processo igual para todos e ao mesmo tempo desigual. É igual porque as provas e a competição, que as mesmas envolvem, são iguais para todos os candidatos, porém, a desigualdade reflete-se na preparação e no nível de exigência que alguns cursos possuem em relação aos outros, ou pelo fato da Universidade ser Pública ou Privada. Ainda segundo para este autor, fazer uma faculdade tem sido uma meta de boa parte dos brasileiros, pois eles vão em busca de reconhecimento, colocação no mercado de trabalho e formação profissional. Alguns cursos, em detrimento de outros, possibilitam um status maior, pois são reconhecidos social e economicamente. No vestibular estabelece-se a seguinte relação - quanto maior o reconhecimento, ou seja, à medida que se sobe nesta escalada rumo ao sucesso - maior é a dificuldade encontrada para obter êxito neste concurso.

Lembrando que este sucesso, muitas vezes, não significa glamour, mas sim uma chance aumentada de conseguir um trabalho ao concluir a graduação, e que boa parte do público que faz vestibular nas instituições públicas, são pessoas pertencentes a uma situação econômica não muito favorável. Assim, percebemos que estamos diante de um ciclo vicioso, que repete a exclusão de quem já está excluído, pois estão envolvidos com a sua sobrevivência e por esses não possuem acesso às condições de preparo para esse concurso, do que estudantes provindos de classes mais abastadas. Vale ressaltar que neste projeto, o acesso à universidade não é considerado o único caminho para o sucesso dos jovens, embora com sua inegável importância, tratar-se-á das implicações psicológicas dessa pressão, bem como de alternativas de colocação no mercado de trabalho com iniciação ao empreendedorismo e outras habilidades necessárias ao mundo moderno.

### **Perspectivas deste Século para a Juventude: Inclusão ou Exclusão?**

A atual conjuntura de um mundo globalizado tem colocado desafios para a juventude de um modo geral, e especialmente para aquela que se encontra excluída de direitos mínimos para o exercício de sua cidadania. Mesmo os jovens que estão na escola formal, não vislumbram perspectivas de melhoria de vida para si e sua família diante de exigência que vão além da conclusão dos níveis fundamental e médio de ensino.

Os jovens que geralmente concluem o Ensino Médio são vítimas do comodismo da pequena cidade, processo que está enraizado ao longo das últimas décadas. O mercado de trabalho local não abrange o contingente que conclui seus estudos a cada ano, o ingresso em uma Universidade é um caminho pelo qual eles buscam como uma melhor qualificação, realização profissional e melhores oportunidades e remuneração no mercado de trabalho.

Nas cidades interioranas, como o exemplo de Bananeiras e Solânea a formação no ensino médio é restringida a disciplinas que permeiam a aplicabilidade no vestibular e PSS's (Processos Seletivos Seriadados), mas, os jovens que não “passam” no exame ficam sem perspectivas de trabalho.

Essa massa não incluída acaba perdendo as esperanças de um futuro melhor e acumula-se na classe trabalhadora mal assalariada, como mão-de-obra barata, quando alguns ainda conseguem emprego e muitos que quase sempre fluem para a criminalidade.

Como perspectiva para esses jovens tem-se o Programa de Universidade Aberta do Brasil, implantado pelo Governo Federal, uma forma moderna de democratização do acesso ao Ensino Superior Público. Dos 291 implantados no Brasil em 2007, somente no Estado da Paraíba já estão em funcionamento 14 Pólos Presenciais da UAB com a participação de universidades federais e CEFETs a exemplo da UFPB, UFCG, UNB, UFRPE, CEFET-PB e CEFET-Recife. Esta ação do MEC possibilita levar o ensino superior público de qualidade aos municípios brasileiros que não possuem cursos de formação superior ou cujos cursos ofertados não são suficientes para atender a todos os cidadãos. Nesta proposta está incluída a oferta do Curso de Graduação em Ciências Agrárias – Licenciatura Plena a sete Pólos presenciais do Estado da Paraíba e dois do Rio Grande do Norte.

### **Preocupação com as Questões Sociais**

A realidade, que tem configurado o sistema educacional dos 14 municípios do Brejo Paraibano, que abrange um universo de mais de 50 mil estudantes de ensino médio (IDEB/INEP 2005) nos 14 municípios levantados, a maioria predominantemente do campo (meio rural), levou alunos e professores dos cursos de Ciências Agrárias do Centro de Formação de Tecnólogos (UFPB – Campus de Bananeiras) a criarem um espaço, que oportunizasse aos estudantes carentes, que ficavam a margem dos cursos intensivos pré-vestibulares pagos, uma possibilidade de preparo ao concurso de ingresso ao ensino superior. Assim o presente trabalho está sendo desenvolvido no sentido de minimizar a questão da exclusão dos alunos de baixa renda a ingressar em uma carreira de nível superior, muito necessitada do aporte de iniciativas que venham a apontar um futuro promissor, não se tratando de um simples “curso intensivo”, mas uma proposta inclusão social.

Portanto, o projeto tem por objetivo contribuir para promover a inclusão social da juventude proveniente das camadas populares, ampliando as possibilidades do ingresso dos estudantes de escolas públicas de Brejo Paraibano (prioritariamente o ensino médio dos

municípios de Bananeiras e Solânea e alunos do Colégio Agrícola "Vidal de Negreiros") em Cursos de Graduação das Universidades Públicas do Estado da Paraíba".

## **COMO ESTAMOS ATUANDO?**

Nossa metodologia compreende de discussões teórico-metodológicas que fundamentam as ações, envolvendo os professores e estudantes de graduação, especialmente dos cursos de Administração, Graduação em Agroindústria e Licenciatura em Ciências Agrárias, com seminários e preparação dos conteúdos necessários ao desenvolvimento do projeto. Nesse projeto cabe ao estudante de graduação um papel muito importante pela articulação com o seu curso de graduação e capacidade de articulação com os problemas enfrentados por jovens da comunidade.

No desenvolvimento estamos nos pautando mediante aos passos:

Divulgação do Curso intensivo Pré-Vestibular nas escolas da rede pública, nos municípios circunvizinhos ao Centro de Formação de Tecnólogos, Campus III da UFPB; Seleção de educadores oficinairos e de alunos voluntários de Licenciatura em Ciências Agrárias e de outros cursos da UFPB, os quais apresentaram desempenho acadêmico e foram aprovados na entrevista com a coordenação do projeto;

Com o grupo de alunos de graduação foram realizadas as inscrições dos alunos interessados em realizar o curso, no mês de agosto de 2007. As inscrições foram divulgadas por meio de Edital na internet e na imprensa regional. O Local de inscrição foi a Sala da Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Agrárias, do Campus III da UFPB, Prédio Central, Bananeiras - PB.

A metodologia de seleção para os alunos baseou-se em análise de questionário sócio-econômico aplicado. Neste documento encontraremos o perfil dos alunos, a partir do qual foi feita a uma triagem por critérios sócio-econômicos. Também nesta seleção foram priorizados a participação dos afro-descendentes e dos indígenas, alunos oriundos das Escolas Públicas, situadas nas cidades circunvizinhas (Borborema, Serraria, Arara, Belém, Cacimba de Dentro e Solânea), ao redor do Campus III da UFPB e Bananeiras.

Após a seleção dos alunos foram realizadas as matrículas feitas na Coordenação do Projeto. As aulas tiveram início em setembro de 2007 e foram ministradas no Campus III da UFPB de Bananeiras no Pavilhão de Aulas do Colégio Agrícola "Vidal de Negreiros", ministradas por Professores e colaboradores do Campus contando com auxílio dos Monitores;

A maneira de exposição dos conteúdos nas aulas trouxe o educando a uma realidade na qual será o sujeito epistêmico, isso levará ao interesse no curso intensivo; Abordagem crítico-reflexiva das práticas pedagógicas, de modo que elas sirvam como foco principal dos educandos;

No decorrer do curso intensivo, foram trazidas para o seio do grupo as questões da situação da educação no Brasil e feitas analogias com outras nações. Demonstrou-se a importância de sua persistência no banco escolar por meio da utilização de recursos áudio-visuais. Neste processo, realizou-se dois simulados, no intuito de preparar os estudantes para os modelos de questões comumente aplicadas no Vestibular, além da realização de oficinas temáticas, com finalidade de fixar os conteúdos vistos ao longo curso intensivo.

Na metodologia de acompanhamento, utilizou-se diários de classe para o controle acadêmico com o intuito de se acompanhar a vida os alunos e seu desenvolvimento ao longo do curso.

Todos os educadores, oficinairos e monitores envolvidos no projeto disponibilizaram dos recursos necessários para atendimento individual e coletivo dos vestibulandos.

### **SEMEANDO SABRES, COLHENDO RESULTADOS**

O Projeto está em andamento pois concluímos a primeira etapa do Cursinho Pré-Vestibular, com uma aprovação de 16%, conforme nomes, cursos na tabela 01. Esse número ainda não chega a ser expressivo quanto ao esperado pelo projeto, mas, para nós é uma conquista em saber que de qualquer modo paulatinamente estamos ajudando pessoas em busca e realização de seus anseios.

Segundo o estudante Fernando Luís da Silva: *“agradeço de mais à equipe que organizou este curso, pois sem ele eu não teria logrado êxito. Passei doze anos fora dos bancos escolares e não tinha nenhuma perspectiva de futuro. Agora estou feliz de mais por ter passado no vestibular para o Curso de Pedagogia da UFPB, e somente consegui graças ao Cursinho Pré –vestibular do PROEXT/UFPB”*

Alguns estudantes aqui mostrados foram aprovados em mais de uma Universidade o que demonstra qualidade e competência dos multiplicadores nas suas aulas e, sobretudo o compromisso com todos os estudantes.

Na segunda fase estão sendo programadas as oficinas de Empreendedorismo e Informática, previstas para o mês de março de 2008. Segundo Barbosa *et al.*, 2007, além de sua condição de instrumento fundamental para compreender o mundo hoje, a utilização da informática é essencial para a manipulação de dados e a realização das tarefas cotidianas. As pessoas que não conhecem ou que não sabem manusear um computador sentem-se "excluídas" de determinados grupos sociais. A internet é hoje um poderoso veículo de sociabilidade entre as pessoas, mundializando o conhecimento, as notícias, as relações humanas enfim, todas as manifestações culturais da sociedade. assim busca-se com estas despertar as vocações dos estudantes no intuito de que estes tornem-se protagonistas de suas vidas evocando nestes as oportunidades que basta apenas a iniciativa de cada um para poderem ser agentes de desenvolvimento.

<b>Nome</b>	<b>Curso</b>	<b>Instituição</b>
Amanda Nunes Pereira	Pedagogia/Química/Pedagogia	UFPB/UEPB/UFCG
Antoniél da Silva Teluriano	Administração/Geografia	UFPB/UEPB
Elisabete de Andrade	Administração	UFPB
Felipe Querino da Costa Borges	Engenharia Florestal	UFCG
Fernando Luís da Silva	Pedagogia	UFPB
Maciel dos Santos Freire	Agronomia	UFCG
Madiane Mikaely da Silva Nunes	Farmácia	UFCG
Maria José Ramos da Silva	Ciências Agrárias	UFPB
Micarla Rodrigues da Silva	Letras/Matemática	UFPB/UEPB
Rosineide Lima de Sousa	Letras	UEPB
Wellen Kaliane Soares de Oliveira	Enfermagem	UFPB

Tabela 01 – Aprovados do Projeto Inclusão Social de Alunos de Escolas Públicas (MEC/SESU/PROXT/UFPB)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de alguns problemas iniciais na operacionalização do projeto, no tocante a demora de repasse dos recursos pelo MEC, o que causou em certos momentos desestímulo em alguns instantes, na participação da equipe, coordenação, multiplicadores e estudantes, tudo foi superado por parte dos estudantes e também contornado pelos *inputs* de motivação extrínseca de modo que todos se sentiram parte do processo de construção e conscientes de que esta oportunidade se constituiu numa ferramenta de mudança sócio-econômica.

Portanto, ainda que parcialmente os resultados alcançados pelo projeto sejam preliminares, continuam sendo avaliados como positivos pelos seus participantes.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Lucia Maria de Assunção; GONÇALVES, Petronilha Beatriz; SILVÉRIO, Valter (orgs.). **De preto a afro-descendente: trajetos de pesquisa sobre relações étnico-raciais no Brasil**. São Carlos: Edufscar, 2003.

BARBOSA, A.S.; NICOMEDES, M. P.; SOUSA, D. D. S.; RUFINO, C. A.; LEITE, J. U.; SOARES, M. A. ;QUEIROGA, M. S. N.. **As Tecnologias da Informação como Instrumentos Complementares da Prática Pedagógica: Uma Experiência no Colégio Agrícola “Vidal de**

**Negreiros” (CAVN).** X Encontro de Iniciação à Docência. João Pessoa - PB. Anais em CD-ROM. 2007.

FORPROEX. **Avaliação Nacional da Extensão Universitária.** Ilhéus: MEC/SESU; UFPR. 2001.

FORPROEX: **Institucionalização da extensão nas universidades públicas brasileiras.** João Pessoa: Editora Universitária, UFPB 2006.

GENTILI, P. (org.) **Pedagogia da exclusão: O neoliberalismo e a crise da escola pública.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

MICELI, Sérgio (org.). **O que ler na ciência social brasileira (1970 – 1995).** São Paulo: Editora Sumaré; Anpocs, Brasília: Capes, 1999.

PINHO, Alceu G. de. **Reflexões sobre o papel do concurso vestibular para as universidades públicas.** Estudos Avançados. 15(42), p.353-362, 2001. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010340142001000200019&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010340142001000200019&lng=pt&nrm=iso)consultado. Acesso em 11, out. 2007.